



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 02 - Nº 11 – novembro de 2009



Cesta básica registra redução de 6,68%

Das 17 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica, apenas três apresentaram retração de preços no conjunto da Cesta Básica: Brasília (-2,63%), Recife (-0,31%) e Aracajú (-0,17%). Nas demais cidades pesquisadas, o preço da cesta aumentou em novembro. As altas mais substantivas ocorreram em Fortaleza (6,97%), Goiânia (4,04%) e Natal (3,71%).

Em Francisco Beltrão, o custo da ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta foi, em novembro, de R\$ 183,75, representado uma redução de 2,66%. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC, seis apresentaram variação negativa de preço, com destaque para o tomate (-22,73%), destoando assim da alta ocorrida em 12 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese. Os aumentos de preços mais significativos ocorreram com a batata (22,19%) e a carne (9,93%), esta última, também destoando do verificado na maior parte das capitais alvo da pesquisa do Dieese. A variação positiva do preço da batata foi observada também em Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro (RJ). Segundo o DIEESE a alta da batata é devida à intensidade das chuvas, com níveis acima da média na época do plantio que prejudicou a produção. Para a carne, produto com maior peso na cesta básica, os preços caíram em 10 capitais e subiram em sete.

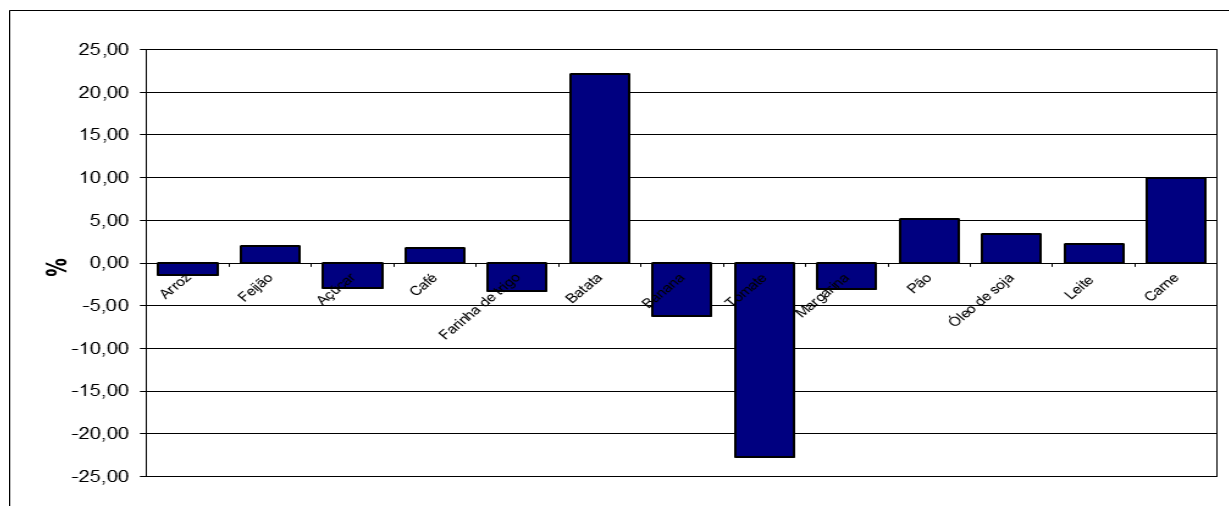


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – novembro - 2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC – (2009).

Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 36,06 e R\$ 22,74 respectivamente, representando uma redução de (-3,78%) e um aumento de (4,58%) em relação aos valores praticados no mês de outubro. Dentre os produtos limpeza e higiene as principais alterações foram: aumento de preço do

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

sabonete (10,28%) e do amaciante (1,96%); e redução com a água sanitária (-13,30%) e o absorvente (-9,44%).

A variação acumulada no ano, de janeiro a novembro, para os itens da cesta básica, apresenta uma redução de (-3,92%). Dos treze itens pesquisados da cesta básica, dez produtos apresentaram redução de preço no acumulado entre janeiro e outubro: feijão (-42,54%), arroz (-14,90%), farinha de trigo (-13,25%), óleo de soja (-2,36%), pão (-2,89%), carne (-4,82%), margarina (-3,36%), tomate (-20,14%), leite (-3,13%), café (-2,19%). As elevações foram observadas em três itens, destacadamente no preço da batata (162,15%), o açúcar (65,06%), e a banana (8,44%).

Com base no maior valor apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário, para novembro, o valor calculado corresponde a R\$ 1.543,70, ou 3,32 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 465,00. Em outubro, o mínimo necessário era de 1.503,68, (3,23 vezes o valor vigente), e em novembro de 2008 o piso deveria atingir R\$ 1.559,45, ou (3,76 vezes o mínimo em vigor), de R\$ 415,00, esta relação aponta que houve uma melhora no poder aquisitivo do trabalhador assalariado. Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em novembro de 2009, uma jornada de 86 horas e 56 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de setembro a novembro de 2009

Cidade/Mês	2009					
	Setembro		Outubro		Novembro	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	229,89	108h 46min	230,03	108h 50min	234,99	111h 11min
Curitiba	214,26	101h 22min	216,59	102h 28min	222,67	105h 21min
Florianópolis	224,26	106h 06min	226,37	107h 06min	227,00	107h 24min
Porto Alegre	245,86	116h 19min	248,29	117h 28min	254,62	120h 28min
Francisco Beltrão	177,82	84h 08min	178,99	84h 41min	183,75	86h 56min

Fonte: Dieese e PEC (2009).

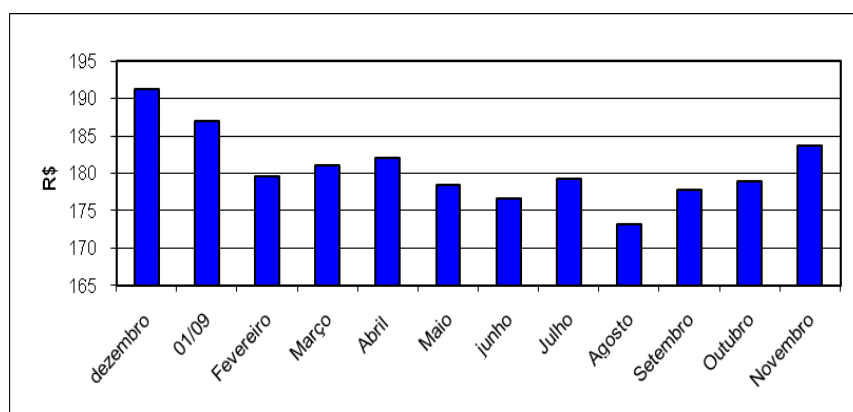


Gráfico 2 - Comportamento do custo da cesta básica em Francisco Beltrão de dezembro de 2008 a novembro de 2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829